



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



Na campanha riograndense

**(IMPROVISO, EM ROSÁRIO, A 16 DE
MARÇO DE 1940)**

SUMÁRIO

A zona riograndense das campinas e coxilhas — Benefícios do novo regime ao país e às suas células constitutivas — Não mais os Municípios tolhidos pela politicagem — Os novos assuntos da localidade são os interesses gerais — Sugestão aos fazendeiros: não se cingindo à criação do gado, tratarem da cultura intensiva dos seus campos — O abastecimento das tropas do Exército com produtos locais.

Após o afastamento de um ano, não deixa de ser uma surpresa agradável, para mim, cair em plena campanha riograndense, ver de novo o aspecto familiar desta vasta zona de campinas e coxilhas, desdobradas em horizontes infinitos, onde fui criado e onde formei o meu caráter. Tive, ao percorrer estas paragens, recordações muito felizes. Hoje, o regime instituído tende a beneficiar, não só o país, como as suas células formadoras. Viviam os Municípios tolhidos pela politicagem, absorvente nas suas diversas manifestações. O presidente do Estado não podia nomear uma professora sem que fosse ouvido o chefe político. O prefeito não podia remover um soldado de polícia sem que tivessem de ser ouvidos os interesses políticos da localidade. Hoje, essas, são coisas do passado. E, quando nos encontramos numa localidade como esta, os assuntos discutidos e os problemas versados são aqueles que se referem à economia do Município, ao seu desenvolvimento, à sua produção. Realmente, ao chegar aqui, entre os homens mais adiantados do Município, as informações que me trouxeram foram, precisamente, as que se relacionam aos assuntos de interesse geral.

E, ao percorrermos a vasta zona de Rosário, já que o vosso orador fez referências às manobras militares aqui realizadas, ocorreu-me fazer-vos uma sugestão: para que o Exército fique mais satisfeito, para que o Governo também o fique, seria aconselhável que os prósperos fazendeiros do Município não se cingissem à criação de gado e tratassem da cultura intensiva dos seus campos.

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

E' preciso que cada fazendeiro, em sua fazenda, plante, pelo menos, o necessário para o seu consumo. Assim, não só aumentará a riqueza do Município e será reduzido o custo da vida, como, nas outras vêzes em que houverem de ser feitas manobras nesta região, as tropas do Exército encontrarão no produto do trabalho dos fazendeiros as fontes do seu abastecimento.

Agradecendo a saudação que me é dirigida, ergo a minha taça ao futuro e à prosperidade do Município de Rosário.